



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO

Notas de Intervenção
de Sua Excelência Verónica Nataniel Macamo Dlhovo,
Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação,
por ocasião do Encontro com Empresários do BCIU

Nova Iorque, 23 Setembro 2021

Distintos Líderes de Negócios;

Caros Convidados;

Minhas Senhoras; e

Meus Senhores,

1. Gostaria de agradecer esta oportunidade que o BCIU nos oferece para interagir com Líderes do sector empresarial deste país.
2. A nossa parceria com esta organização é muito antiga e tem sido muito útil na mobilização e atracção de investimentos para Moçambique.
3. Julgo que os empresários aqui presentes têm acompanhado a situação política, económica e social do nosso país. Por isso, vou destacar apenas alguns aspectos que considero úteis para iniciar o nosso diálogo.

COVID - 19

4. O nosso país, tal como o resto do mundo, enfrenta o desafio da pandemia do COVID-19. Felizmente, neste momento o país está a registar uma redução significativa do número de infecções e de casos de mortes, havendo dias em que não se tem registado novos casos de óbitos.
5. Este é um desenvolvimento positivo, depois de o país ter atingido o pico da Terceira Vaga nos meses de Julho e Agosto, quando registou casos acima da média da primeira e segunda vagas juntas.
6. Temos um total global de casos positivos na ordem de 150.000 (cento e cinquenta mil) e cerca de 1900 (mil e novecentas) mortes. A taxa de casos de recuperados situa-se em de 96,9%.
7. Desde logo, o Governo decidiu dar uma resposta rápida à pandemia, introduzindo medidas de prevenção que consistiram no seguinte:
 - a. Disseminação de informação relevante de sensibilização;
 - b. Disseminação da informação sobre a importância do cumprimento do protocolo sanitário;
 - c. Criação de uma Comissão Científica para aconselhar o governo;

d. Introdução medidas obrigatórias de mitigação do impacto da pandemia, tais como:

- i. Estado de Emergência e subsequentemente, Estado de Calamidade que impuseram restrições no movimentos de pessoas e aglomerações.
- ii. Lançamento do processo de vacinação em grupos. Agora estamos a realizar vacinação em massa. A população tem estado a aderir ao processo de vacinação.
- iii. As vacinas foram adquiridas, com o apoio de parceiros de cooperação, incluindo os Estados Unidos da América.
- iv. O Sector Privado no país tem colaborado e tem apoiado os esforços do Governo.

Comunicação à nação de S. Exa. Presidente da República

8. S. Exa. Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, fez uma alocução a nação para anunciar o relaxamento das restrições previstas no Decreto Presidencial sobre as medidas de prevenção contra a COVID-19.
9. Esta comunicação teve lugar na sequência da redução dos índices de infecções e de ocorrência de óbitos.

Esfera Política

10. Na esfera política, gostaria de indicar que o país está estável e continuamos a aperfeiçoar a governação política, económica e corporativa.
11. Estamos a fortalecer as instituições e práticas democráticas, e estamos a registar progressos significativos que contribuem para a recuperação do ambiente favorável para o investimento doméstico e estrangeiro.

Terrorismo

12. Estamos a registar avanços decisivos no combate ao terrorismo na região norte da província de Cabo Delgado, o que nos levou a criar uma equipa multisectorial para avaliar as condições nas zonas de onde as populações afectadas tinham saído. Pretendemos restabelecer as condições necessárias para o retorno seguro destas populações.

13. Os progressos registados foram possíveis devido ao empenho das nossas Forças de Defesa e Segurança, com o apoio da nossa região da SADC, do Ruanda e acções de formação levados a cabo pelos Estados Unidos, a União Europeia e outros parceiros.
14. Adoptamos uma abordagem holística da situação por acreditarmos que a solução definitiva não passa apenas pela via da força militar, mas também pela resolução dos desafios de desenvolvimento económico e social em toda a região norte.
15. Foi por esta razão que o nosso Governo decidiu criar a Agência para o Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN) que inclui as províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa. Esta Agência já está a operar e conta com o apoio de vários parceiros, incluído os Estados Unidos e o Banco Mundial.
16. Aqui, o sector privado nacional e estrangeiro será chamado a jogar o seu papel na revitalização e dinamização da economia da região, intervindo nas áreas sobre as quais a ADIN irá lançar concursos.

Exploração do Gás Natural

17. As empresas que estão a investir na cadeia de valor do gás natural já estão a discutir com as autoridades sobre os pressupostos da retomada das suas actividades a breve trecho.

Crescimento Económico

18. No âmbito económico, depois de registar uma taxa negativa de -1,5% em 2020, prevê-se que, no presente ano, a economia recupere o crescimento por 2.1% e por uma taxa acima de 4% a partir do próximo ano. Por isso, as perspectivas para os próximos anos são bastante encorajadoras.

Promoção do Investimento

19. O país oferece muitas oportunidades de investimento e negócios em várias áreas.
20. Para além da já conhecida área de petróleo e gás, o nosso governo pretende atrair mais investimentos em sectores vitais da economia, nomeadamente:
 - a. Agricultura em toda a sua cadeia de valor que inclui a produção e processamento dentro do país;

- b. Energia que inclui as energias renováveis;
 - c. Turismo que inclui eco-turismo e o turismo cultural ao longo do 2.700 kms da costa ou nas belas e históricas paisagens do interior;
 - d. Infraestruturas rodoviárias, ferroviárias e aero-portuárias.
21. Estas áreas estão todas incluídas no Memorando de Entendimento que o nosso Governo assinou com o Governo dos Estados Unidos, em 2019, durante a Cimeira de Negócios Estados Unidos e África.
22. O Memorando de Entendimento representa o compromisso e a vontade dos dois Governos de promover maior interacção económica e de negócios entre os dois países.
23. Portanto, os Líderes empresariais nesta sala e outros membros do BCIU, e não só, terão o total apoio dos nossos dois governos sempre que pretenderem realizar negócios em Moçambique.

Oportunidades de financiamento

24. Existem recursos financeiros dos Estados Unidos para apoiar os vossos investimentos dos quais posso destacar os seguintes:
- a. Corporação para o Desenvolvimento Internacional (DFC). Esta instituição já está a financiar alguns projectos em Moçambique e já deu indicação de que pretende financiar outros projectos que sejam economicamente viáveis.
 - b. O Millenium Challenge Account (MCC) está numa fase avançada de discussão do Segundo Compacto que poderá aprovar entre 300 a 500 milhões de dólares para projectos em Moçambique.
 - c. O Eximbank dos Estados Unidos também mostra-se disponível a financiar projectos em Moçambique.
 - d. Para além destes recursos financeiros, as empresas dos Estados Unidos podem participar em vários concursos para projectos financiados pelo Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento e outros parceiros de cooperação.

Convite aos Empresários

25. Gostaríamos de reiterar o convite para investirem e fazer negócios em Moçambique. Ao Investirem poderão beneficiar de todos os incentivos que a legislação oferece.

Joint Ventures

26. Apesar de não serem obrigados a ter parceiros nacionais, encorajamos tais parcerias depois de identificarem aqueles parceiros locais com os quais podem criar sinergias a até estabelecer “joint-ventures.”
27. Queremos encorajar-vos a visitar o país e avaliar *in loco* as oportunidades de que estamos a falar.

Papel do MINEC

28. O Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, que tenho o privilégio de dirigir, através da sua rede de Missões Diplomáticas e Consulares, constitui a vossa porta de entrada no país.
29. Estamos disponíveis e dispostos a providenciar toda a assistência que necessitarem dentro dos parâmetros que a nossas leis permitem.
30. Gostaria de ter a oportunidade de ouvir as vossas mensagens, contribuições e pedidos de esclarecimento.

Muito Obrigada pela Atenção!